



## OBSERVAÇÃO DE ONDAS DE GRAVIDADE NA NOITE DE 21 DE AGOSTO DE 2017 EM SÃO JOÃO DO CARIRI (7,4°S; 36,5°W)

Paulino, I.\* [1]; Figueiredo, C. A. O. B. [2]; Buriti, R. A. [1]; Wrasse, C. M. [2]; Paulino, A. R. [3]; Takahashi, H. [2]; Medeiros, A. F. [1]; Batista, I. S. [2]; Batista, P. P. [2]; Rodrigues, F. [4]; Denardin, C. M. [2]; de Paula, E. R. [2]; Abdu, M. A. [2]; Lima, L. M. [3]; Barros, D. [1]

[1] *Universidade Federal de Campina Grande (UFPG),*

*R. Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, Campina Grande, PB – CEP: 58429-900, Brasil;*

[2] *Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),*

*Av. dos Astronautas, 1.758, Jardim da Granja, São José dos Campos, SP – CEP: 12227-010, Brasil;*

[3] *Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),*

*R. Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande, PB – CEP: 58429-500, Brasil;*

[4] *Universidade do Texas em Dallas,*

*800 W Campbell Rd, Richardson, TX 75080, Estados Unidos da América.*

### RESUMO

Após a ocorrência do eclipse solar total de 21 de agosto de 2017, foram observados cinco eventos de ondas de gravidade na região da mesosfera e baixa termosfera equatorial brasileira com direção de propagação predominante para sudeste, sul e sudoeste. Um estudo detalhado das possíveis fontes dessas ondas foi realizado aplicando a técnica de traçador de trajetórias. Notou-se que três ondas de pequena escala tiveram suas posições troposféricas nas proximidades do estado do Rio Grande do Norte, onde não foram observadas atividades convectivas. Uma onda de gravidade de média escala provavelmente foi gerada acima do estado do Maranhão onde havia uma intensa atividade convectiva. O último caso de estudo apresentou sua posição estratosférica coincidente com a posição da sombra da Lua sobre o oceano Atlântico no hemisfério norte. Este resultado sugere o eclipse com um potencial candidato para a geração dessa onda.

---

\* Igo Paulino (igo.paulino@df.ufcg.edu.br)